



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.376—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL | ——— | POR BARCELOS

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	2000
	Estrangeiro		4000
	Africa		3000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam a desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE SETEMBRO DE 1948

**Carta a um amigo**

Ultima carta que te escrevo, João. Aguardo agora a tua vinda a Barcelos que, após a minha pobre exposição, deve constituir motivo forte de boa e sã camaradagem.

Tudo está preparado para receber-te. Sem música nem foguetes, entrarás nesta terra no mais sincero e almejado ensejo do teu velho amigo. Falta-me apenas ilucidar-te do grande edificio onde estão instaladas as repartições de maior vulto da cabeça do concelho: Finanças, Tribunal, Administração e Camara.

Os habitantes chamam ao grande edificio, que está situado no largo D. António Barroso, Camara; mas há mais repartições espalhadas pelo imponente edificio: Registo Civil, Registo Predial, Biblioteca, Caixa Geral dos Depositos, etc., afora as que anteriormente mencionei.

Em qualquer parte este palacio é grande e detem presa a atenção do visitante. E' guarnecido por dois relógios iguais, funcionando um, que, de noite, se encontra iluminado, mas a maior parte das vezes, incerto. De maneira que não nos podemos regular, para irmos para o comboio, ou para apanharmos a camioneta, por o relógio oficial.

De resto, o edificio está bem conservado e logo no frontespício se vê um óvulo saliente de pedra onde está inscrita a consagração de

(Continua na 5.ª columna)

**Prosseguem as festas do A. B. C.**

As festas comemorativas do VIII aniversário da fundação do Académico Barcelos Club tiveram o seu começo no sábado passado com a realização do «Arraial Minhoto» nos Jardins do Solar da Família Bessa e Menezes.

Elevado número de famílias desta cidade e das terras circunvizinhas afluíram áquele magnifico recinto, onde passaram umas horas de comunicativa alegria.

A «Casa dos Rapazes», desta cidade, se destinou integralmente o produto deste «Arraial Minhoto». As festas prosseguem amanhã com o

**PASSEIO ASSOCIATIVO**

A caravana de auto-carros e automóveis partirá desta cidade ás 8 horas rumo a Penha, passando por Braga e Guimarães.

Os excursionistas, depois do almoço de confraternização naquela estância de turismo, seguem para a linda vila de Santo Tirso, onde passarão o resto da tarde, regressando ás 20 horas, por Fimalicão, ao ponto de partida.

(Continua na 3.ª pagina)

**O FALLECIMENTO DE CIPRIANO CANDIDO CARDOSO DE CARVALHO**

Após três anos de sofrimento, mais agravados desde maio ultimo, na penultima sexta-feira, dia 17 do corrente, pelas 5,30 horas, exalou o ultimo suspiro o nosso bom e leal camarada—CIPRIANO C. CARDOSO DE CARVALHO—extremoso filho do nosso Director.

Foi mais uma punhalada que a Morte adunca quiz vibrar no coração de seu pai e no de seus irmãos, já bem martirizados pelos constantes falecimentos de entes queridos.

Cipriano Candido, contava 21 anos de idade, feitos no mês de junho. Foi, sempre, um moço trabalhador, honesto e estimado por todos os barcelenses.

A Ciência, que se empregou a fundo para salvar essa bela figura, essa boa alma, não o conseguiu, apesar de lhe aplicar os mais modernos tratamentos, como o pneumotórax e medicamentos, como a estreptomocina, penicilina, etc. etc.

Seu pai gastou muito dinheiro para ver se o salvava, mas tudo foi inutil, por que o destino do Cipriano já estava designado... A «móca do invisível» rondava-o persistentemente!...

Resta-nos a consolação de não lhe ter faltado nada... Tudo que ele desejava, embora algumas vezes com dificuldade, se conseguiu...

O funeral do inditoso Cipriano Candido, rea-

lizou-se na tarde do ultimo sabado, sendo uma grandiosa demonstração de saudade pelo finado Centenas de pessoas de todas as categorias sociais—Presidente da Camara, Delegado do Governo, Presidente da C. M. Turismo, Médicos, Advogados, Engenheiros, Officiais do Exercito, Negociantes, Professores, Industriais, Funcionalismo, Operarios, Artistas, Lavradores, etc. etc.—tomaram parte no prestito funebre, que saiu da nossa redacção para o Cemiterio Municipal, pelas 19,30 horas.

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, incorporando-se as duas briosas Corporações—Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos; as educandas da Creche de Santa Maria, que pegaram ás borlas, levando, tambem, sete bouquetes com sentidas dedicatorias. O Rev.º Prior da Cidade e a Confraria do Coração de Jesus, tomaram parte no funeral. A chave do caixão foi confiada a uma menina da Creche de Santa Maria. O Comercio encerrou as portas á passagem do funeral.

—Segunda-feira, pelas 7,30 horas, na Igreja Matriz, o Rev.º Padre Reis Lima, ilustre Missionario e distinto jornalista, rezou Missa por alma do nunca esquecido Cipriano Candido Cardoso de Carvalho.

—«O BARCELENSE» apresenta sentidas condolencias ás familias doridas.



O Cipriano aos 16 anos de idade.

**PRIOR ALFREDO ROCHA**



Ao fazer um ano que o Rev.º Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha assumiu os espinhosos cargos de Prior de Barcelos e Arcipreste Concelhio, substituto, «O BARCELENSE» não pode deixar de relembrar esta data, e felicitar o distinto e probo Sacerdote, que tão querido é dos barcelenses, devido á sua irrepreensivel conduta.

Que Deus proteja sua Rev.ª e o cubra de benções, são os desejos dos seus paroquianos.

**CARLOS VELOSO DE ARAUJO**



Segunda-feira, dia 20, teve a sua festa natalicia, completando 48 anos de idade, o nosso preclaro amigo, Sr. Carlos Veloso de Araujo, conceituado Negociante da nossa praça e barcelense que—como seu saudoso e querido Pai, o Comandante Joaquim José de Araujo—tanto tem trabalhado em pról dos Bombeiros Voluntarios de além-rio.

Ao prestimoso contrerraneo apresentamos afectuosas saudações, desejando-lhe um porvir cada vez mais venturoso.

**Padre Constantino Macedo de Sousa**



Ha um ano que este nosso bom amigo tomou posse dos honrosos lugares de Professor de moral do Liceu de Viana do Castelo e de Director do Orfanato, da mesma cidade.

Sua Rev.ª tem desempenhado esses elevados cargos com muito zelo e inteligencia, motivo por que, «O BARCELENSE», lhe envia felicitações, e faz votos ao Altissimo para que o Sr. Padre Constantino Macedo de Sousa continue a ocupar esses cargos a contento dos vianenses.

**Carta a um amigo**

Barcelos, em 1946, a Nossa Senhora da Conceição.

Barcelos, que quer ser fidalga e lhana em tudo, não podia recusar essa consagração A'quela que os Portugueses tão delirantemente tem aclamado Rainha e Padroeira de Portugal — Nossa Senhora da Conceição.

Sabes que foi bem clara a sua mensagem em França, nas rochas Je Massabielle quando disse á Bernardete: Je suis l' Imaculé Conception. E, mais tarde, na Cova da Iria, havia de transmitir a três pastoreiros da Serra de Aire que orassem para que Portugal fosse uma Nação querida e abençoada por Deus.

O nosso povo é crente. E' crê, João, que as influencias maçonico-judaicas não conseguirão perfurar a sua resistente e impenetravel couraça de fé.

Mas há ainda outro pormenor a notar no Edificio Grande de Barcelos: os ninhos das andorinhas. Há-de ver algumas dezenas de interessantes ninhos que adornam as bases inferiores das varandas.

Na primavera é o aflã das andorinhas um verdadeiro encanto! E as pequeninas a espreitar os pais que foram em busca do cibo para elas!

Cobrem com suas asitas a bela estatua do Santo Bispo, D. Antonio Barroso, que, de barbas compridas, á moda dos nossos intrepidos missionarios, as acolhe



com verdadeiro fervor e as acarinhava com um gesto suave da sua mão direita.

As lindas avestruzes voltam os seus picos, junto ás faces bronzeadas do conde-grado Santo. Com toda a humildade, parece e Missionário o innocente coadjuvante e o amantíssimo guardador das avestruzes que em sua volta voltitam.

E' uma estíloa com pedestal e uma larga e comprida coroadura onde medram as mais variadas e lindas flores. Quem me dirá que elas trífletim o sepro perfume que se desprende dos lábios brevíssimos do Santo Bispo?

Em volte há um lindo passeio de cimento que ainda há pouco tempo foi escabado de arranjar. Interevo nesse final de obra e nosso amigo e contemporâneo de estudos no liceo de Braga, Dr. Manuel Correia, que é um novo ocheio de dinamismo e boa vontade de servir.

Não sei se te lembrás dele no liceo? Se te não recordares apresentar-te-lhe! E' um bom companheiro em excursões de visita á sua terra. Não perde a oportunidade para listar a mostrar as coisas de maior valia que ela contém.

Foi ele que me iniciou e me fez cliente das coisas melhores de Barcelos. Entramos, depois do edificio do Turismo, o que propriamente não é um edificio, mas uma torre que enfrenta a antiga muralha, que defendia o burgo das cidades e assaltos dos estranhos. E' uma Torre sem estilo, cujas paredes tem uma espessura fantástica.

Já foi cadeia. Nela viveram vida curta muitas dezenas de homens que, para infelicidade da sociedade, cometeram actos que mereceram ser julgados, privando-os de liberdade. Nem todos os homens merecem liberdade, porque a não sabem usar. Ocorre-me neste momento a celebre frase de Mussolini: «a liberdade dá-se a quem a merece». Assim deve ser. Foi convertida esta muralha em reparação de Turismo.

Encontrar-se no rés do chão um atriço provido de um maple e duas ou tres chaises longas para conforto dos turistas, nesta desconfortavel mole de pedra.

Aparecer-te á um simpático velhote, de barba e cabelo grisalhos que te dará um guia e uma engrasada recordação de cerâmica da região. E' um funcionario simpático que sabe conversar bem e que dispõe bem os turistas.

Mostrar-te á a caneca que tem empoleirado no bico em gale, que lhe ofereceu um oleiro de uma freguesia do concelho. Muitos turistas tem encomendado ao Sr. Antonio Azevedo, caneca ignis á que lhe foi oferecida e que ele acha interessante, como, de facto, é.

Subiremos aos pavimentos superiores para poderem apreciar um museu etnografico que diz respeito ás mais variadas objectos usados em tempos remotos por os povos que habitaram as fecundas terras do concelho. Esse Museu é obra da procura proleto do meu filho de Barcelos—Joaquim Seixas Pais de Villas Boas. Delle e da fecunda procura de objectos remotos falou largamente a imprensa em seu devido tempo.

Elogios e bom gosto e a confecção ordenada e etiquetada de todos os objectos em exposição.

Mas há uma coleção de moedas que é um verdadeiro relicário de numismatas em exposição na Biblioteca Municipal. Moedas de uma raridade e das mais variadas acções, scilicet da Avia, echem e guardem alguns mostruários. A maior parte delias foi legada pelo Santo Bispo, D. Antonio Barrato, ao patrimonio municipal e que foram, mais tarde, dispostas pelo erudito numismatico Major José Marcellos Sampaio que é uma competente ao assunto.

A Biblioteca Municipal guarda nas estantes algumas volumens raros. Pensa que o numero de leitores seja tam pequeno.

Lê se muito pouco, infelizmente, para aumento da ignorancia que invade todos os sectores da vida social. Lê para quê, perguntam alguns pseudo-letrados.

Lê é a maior distração do pensamento e um dos melhores passatempos que conhece. Tu lê muito, João. Fazes bem. Neste momento todo a fazer uma excursão literária por o nosso grande Eça. Ando ás voltas com a Ilustre Casa de Remires. O Gonçálho deputado, que parece í só do Eça!

Barcelos tem uma razoavel biblioteca. Poucos sabem apreciar o seu fecundo recheio. A miséria de leitores verdadeiros, quando se que lem falar com os pedantes da litteracia. Cerebros vazios não faltam! O que é certo, João, é que Barcelos tende a melhorar a sua vida interna com melhoramentos que vão dando á cidade um aspecto moderno.

A acção desenvolvida por o Dr. Mario Norton, presidente do Municipio tem sido notável. No entanto deve saber que há muitos entraves que contrariam o desenvolvimento duma terra, como sejam a renova de veados de terrenos, a má fé de que muitos usam para contrariar a acção de quem dirige. Os beneficios no concelho são intensos, mas dada a sua extensão poucos conseguem avaliar essa grande tarefa que a si impôs o Presidente da Câmara.

Ainda há pouco tempo, tendo ido a Lisboa visitar a Exposição de Obras Publicas, conseguí esboçar a dificuldade que prevalecia na questão da Esplanada, e que obstava a que se terminasse com uma obra necessária e urgente. A estrada para a Franqueira é um grande passo para o futuro turismo da terra. Também te há-de ir á Franqueira que é um saccão a diversidade de paisagens. Vou terminar esta longa carta, informando-te de que ei-de escrever uns artigos dedicados ao progresso e boa vontade do Presidente do Municipio de Barcelos.

Abraça-te o teu amigo

SERRANO

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8,321 — BARCELLOS

Estrada e Pousada da Franqueira

Na sessão da passada quarta feira, a Ex.ªm.ª Câmara Municipal deliberou continuar a dispensar a melhor atencção aos problemas da Franqueira. Desta forma continuará as obras da nova estrada que deverá entrar na 2.ª fase, ou seja a pavimentação.

A Câmara tambem se dispôs a subidiar o scabamento e decoraçção da Pousada, por entender que esta e a estrada são condições indispensaveis ao progresso turistico da região.

Já desde 1947 que a Câmara vem manifestando este desejo tendo aberto rubrica orçamental para o effeito. Para tanto resolveu scitar da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira um plano de entouidamento e de trabalhos nesse sentido. O Sr. Dr. Mario Norton, Incansavel Presidente da Câmara, apresentou uma communicação lucidativa sobre o que se tem feito e pensa fazer-se, que mereceu total approvação, depois de discutida.

Dos resultados que se vierem a apurar nas deliquencias em curso, daremos noticia.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Os antigos é que eram felizes. Quando adormciam não queriam si-rurgião, nem scia alguns dos boticas. Se tinham a espinhela caida, qual-quer vaza de defumadouro, curava-os imediatamente.

E tantas coisas mais que até parecia impossível!

E morria-se de pedra de velho. Aquilo é que eram tempos! ... Lembra-me hoje muito bem de que quando eu era rapaz apparece o celeberrimo «Carvalho santo», ao qual muita gente, tendo-se egerrado e ele, se curou de muitas e graves enfermidades e tantos milagre fez este vegetal lechoso que se scilicet nos pontos das reparigas saoteram nos campos, nos rios, nas fontes e em toda a parte: — «O Carvalho santo tem» etc.

Já noutros tempos ali em Barcelinhos, tivemos o Venancio Velho, que curou muita gente da espinhela caida e cortava as bichas, sendo um verdadeiro especialista nas engradelas. Ma tarde tivemos nos, o barcelense, a «Se Mariquinhas Barbeiras» que curava radicalmente as dores de escaça e as dores dos dentes deitando sanguugas no cachço aos pacientes.

Ali para os lados da Santa Maria do Abade de Neiva tambem havia um erandeiro que era melhor, mas muito melhor, do que a «Bruxa de Albernós» ou de qualquer «Doutor» Fimo de «sevel» o tal do viado moide), «Doutor Vasco de Reja» e do que o «Lavrador do Sebrañho».

E para os culos qualquer navalha dos nossos Figeros, era remedio miraculoso deixando e dentes são e exor-reite. A proposito tremeiro a seguinte locuz, publicada no ano de 1886, em «O Comercio de Porto», já lá vão uns bons e puzados sessenta e dois anos:

O charlatanismo medico-cirurgico «Em todas as artes e sciencias ha charlatães, que se julgam com seus enganos e trapapas as bolso dos credulos. Mas o charlatanismo que temos por mais funesto e perigoso, é o que se arraja a exercer a arte importante, como diffiçil, de curar, porque este não só prejudica os bolso, mas o que vale mais de que isso, a existenciam de cidadãos.

E' pois evidente que as autoridades administrativas, e particularmente os respectivos delegados de saude, devem, por sua responsabilidade, adoptar todas as medidas ao seu alcance para que se expurgue a sociedade d'esses monstros demmichos, a que chamam vulgarmente curandeiros, os quaes, abusando da boa fé e credulidade do povo, causam a morte a muitos desgraçados, impunemente.

D'este modo não podemos deixar de recomendar aos poderes publicos, e muito particularmente ao digno delegado de saude d'este distrito, o avio que abaixo transcrevemos fielmente, e que é um de entre outros de igual teor, que foram fixados em d'ff rentes lugares publicos; promptamente nos a dar particularmente os esclarec imentes precisos, e que a tal respeito nos foram communicados.

«Eis o avio a que acima alludimos: «Quem tiver as enfermidades a baixo mencionadas dirija se a Francisco Pereira Soares, que os cura racionalmente, e quando o não fça, não levar em conta o seu servico, ou o seu trabalho. Asaber:

«Canceros m.ªs que estejam abertos; Lulbios, Lupes, Alpeoras ou Escarrelas, não sendo hidrídricas; e toda a qualidade de feridas, rebeldes antigas, e melhor semio modernas; Roturas ou quebraduras, seja á sabida dos intestinos, em que parte do corpo fca. «Quem tiver d'estas enfermidades, dirija se querendo ser curado, ao dito Francisco Pereira Soares, da freguesia de Grijó morador ao logar da Povoa a onde encontrará alivio, ed mesmo Deus não quorendo.»

Claro que com tanta ciencia não se podia morrer cedo. Pena foi que todos estes sabios não tivessem entregue os seus segredos á posteridade.

A prevençção duma catástrofe

Muitas vezes temos visto no reino vegetal como é imprudencia do homem ameaçar extirpar o útil, enquanto é quasi impossivel extirpar o que é inútil. Nas regiões tropicas por exemplo é quasi impossivel abric-se canchus e mantê lo aberto numa selva onde abundam as bestas, teltimento supérfluo e muito perjudicial. Por outra parte e a consequencia dum descauçço atrevida, e nos Estados Unidos, o homem tem proceado o perigo das inundações.

Outra explatação atrevida que tivemos sido a construção de catástrofe, se não se tivesse intervenido a tempo, foi a de quimera na América do Sul Nos tempos dos descobrimentos espanhols, conhecida se na Europa a arçção scadível de escaça da quina nos que paduciam de paracrisma. Durante alguns sculos se importavam os Europeos grandes quantidades da escaça da quina, sem pensar numa nova plantaçção desta árvore. Felizmente, antes de que a quimera desaparecesse totalmente, umas pessoas conceberam a ideia de iniciar a plantaçção das nossas regiões, de mesmo clima, por exemplo nas Indias Holandezas e Inglesas. Faltzmente foi favoravel o resultado deste cultivo. Em esse contrario teria sido uma catástrofe inveniavel para a humanidade. Hoje em dia a quimera—cu seja um dos elementos mais activos da escaça da quina—considera-se o melhor remedio contra o paracrisma, devido á sua acçção segura e porque quase nunca produz toxicidade. A má cisco e conhecimento do uso dela está muito divulgada. A Comissão muito competente de Impulsão da antiga Liga das Nações, prescreve a titulo de profilaxia uma dose diaria de 400 mg., de quimera durante todo o tempo que dura a doença e algum tempo depois e para o tratamento: uma dose diaria de 1—1.3 gramas de quimera durante 5—7 dias. Não se aplicam curas secundarias, mas cada residenciam se trata da mesma maneira. E scando o sezonismo uma das doenças mais perigosas que conhecemos, podemos imaginar-nos qual seria a catástrofe se já não houvesse quimera. L. B.

D. LEONILDE ESTEVES ALVES



Que ta-feira, passa o seu aniversario natalicio, completando 71 anos de idade, a Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, Ilustre Directora do Asilo de Invalidos, desta cidade, e que, devido á sua grave doença, há dois annos que se encontra no leito.

Que Deus lhe dê saude, para bem dos velhinhos, são os nossos votos muito sinceros.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-1948, os Srs. Antonio Gomes da Fonseca, Alberto Dias de Miranda, Francisco Gomes de Macedo, D. Beatriz C. Frias, D. Bebiara Rosa, D. Margarida Portas Meira, Candido da Silva Feteira, Domingos Martins Parante de Costa, Paulino José Fernandes Rebelo, Paulo Alves da Silva, Antonio Machado Remos, Antonio Gomes Pedrosa, Antonio Martins de Sousa, Laurentino Miranda do Vale Lima, Antonio Martins Corvão, Luiz da Costa Araujo, Manuel Pimenta Mander, João do Vale Lima, Familia de Antonio Joaquim de Lima, Ablio Adalmo de Miranda, Agostinho de Oliveira, Padre João Gomes do Vale, Carlos Alberto Machado Pais de Araujo Figueiras Galo, José de Campos, Mario Fernandes Garrido; Casa do Povo de Milhazes; Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, João Baptista da Costa Faria, Adalmo Lobarrinhas, Manuel da Silva Nunes, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Narcizo de Lima Ribeiro, Antonio Baptista da Costa Faria; Casa do Povo de Vila Seca; Manuel Alves Teixeira e Artur de Carvalho. —Até 30-8-1949, os Srs. Miguel Lemes, Antonio da Silva Araujo, Ari Karne Valonga, Antonio Figueiredo, Alberto Leal, Alvaro Correia Pinto e Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel. Estes dois cavalheiros fizeram o favor de pagar com 30,000, o que agradecemos.

O cemiterio da aldeia

(Continuação de n.º 1952)

Havia no meio do cemiterio uma ermidaola. Aqueles que choravam sobre os tumulos, mitigavam as lagrimas, as saudades com a oraçção, verdadeiro conforto d'alma. O pai e filha foram recebidos com a maior afabilidade. Sjiis benvidos por procuradas visitar as minhas sombras favoritas. Tendes diante de vós; um pai que não hesita em apparecer com sua filha. Tambem eu fui feliz como vós. A minha saudosa filha tornava-me um pai orgulhoso. As suas lagrimas intercavam as suas palavras.

Eis o que me resta. Apontou para o tumulo em que jazia a filha e em cuja louca de marmore se lia: uma de nós aqui cam—á circundar esse legenda havia uma madreilva que formava uma latada enfrente ao tumulo. A minha erm regadas todas as flores e arbustos que cresciam naquela deliciosa solidão. E' nesta relva que em descanso depois do trabalho do cultivo deste jardim; daqui flo o tumulo parecendo-me ver minha querida filha levando para o céu o esplendor de suas virtudes e encantos. Da vez seguinte ouço o rouxinol habitante certo deste vergel que me despertou, parecendo-me ouvir a voz de minha filha...mas sou impotente com a minha dor. Permiti, queridos visitantes, que antes de visitarmos os mausoleos deste cemiterio paguemos a particular homenagem a minha. O pai e filha entreucharam-se, cortam um liço ramo de cipreste e selucam-no sobre o tumulo. Fixaram por momentos o mausoleu e oraram. Caminharam e chegando o escolhido pai junto de uma sepultura sobre a qual havia relva e dois loureiros entrelaçados lhes disse: aqui descansam nos braços um do outro dois irmãos gemos nascidos nesta aldeia, meus vizinhos, e filhos d'um pobre lavrador. Davam-se bem, motivo porque viveram sempre juntos. Sentaram praça. Alistaram-se para irem para a guerra, e lá empenharam-se imprudentemente em atacar um posto o inimigo. Foram feridos e não poderam anteviver seus ferimentos. Morreram. Querendo patelear aos jovens desta aldeia, o exemplo de amor fraterno conseguiu traelad-os para aqui. Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Fixaram por momentos o mausoleu e oraram. Caminharam e chegando o escolhido pai junto de uma sepultura sobre a qual havia relva e dois loureiros entrelaçados lhes disse: aqui descansam nos braços um do outro dois irmãos gemos nascidos nesta aldeia, meus vizinhos, e filhos d'um pobre lavrador. Davam-se bem, motivo porque viveram sempre juntos. Sentaram praça. Alistaram-se para irem para a guerra, e lá empenharam-se imprudentemente em atacar um posto o inimigo. Foram feridos e não poderam anteviver seus ferimentos. Morreram. Querendo patelear aos jovens desta aldeia, o exemplo de amor fraterno conseguiu traelad-os para aqui.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Morreram. Querendo patelear aos jovens desta aldeia, o exemplo de amor fraterno conseguiu traelad-os para aqui.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Estes loureiros são o emblema da sua fé, e por baixo mandei escrever: «Nacidos juntos, juntos morreram». Lembraram e mata alem depara-se-lhes um modesto tumulo debaixo dum cipreste, e perguntaram: De quem é? E' o ultimo domicilio duma encantadora mulher, que foi proprietaria desta aldeia. A natureza nela reuniu tudo quanto é amavel e gracioso, mas privada do gozo de ser mãe, fez feliz, sendo a constante amiga e curadora da juventude. Gastava muito de se rodear de gente moça para assim se lembrar da sua mocidade. Deixou o mundo com um sorriso, e a ultima palavra que lhe expirou nos labios, foi uma expressão de benevolencia.

Mais um crime de morte

No dia 10 do corrente, na freguesia de Panque, desta concelha, foi barbaramente assassinado, á facada e á paulada, Domingos de Abreu, de 40 annos, solteiro, de Ardegio.

O agressor, que foi Manuel Fernandes Pereira, de Panque, mas saçago da vitima, foi preso pela P. S. P., desta cidade, dando entrada na cadeia desta comarca. Malfatores deste jaca, devem ser castigados severamente.

Santo Amaro em Choro

Amanhã, naquella freguesia do nosso concelho, realizam as imponentes festas em honra de Santo Amaro. A tradicional festividade é abrihada pelas excelentes musicas de Gueifada da Maia e de Paços de Ferreira.

FIBRA E FIBRETE PARA MALAS DE VIAGEM

TIAGO, Limitada—Rua Bemfornoso, 57—LISBOA (Telefone 31315)

Inscrição para boletinsnetros supranumerários dos C. T. T.

Encontra-se aberta, nos C. T. T., desta cidade, a inscrição para boletinsnetros supranumerários, para individuos do sexo masculino, que tenham mais de 15 e menos de 18 annos de idade. As condições estão postas no publico-naquella estação postal.

Missa na Franqueira

Amanhã, pelas 10 horas, vai celebrar Missa na historica Ermidaola de Nossa Senhora da Franqueira, o Rev.º Padre Domingos Alves Salgueiro, Missionario de Espirito Santo e Ilustre Professor de Seminario das Misericordias em Vila do Castelo. A's 16 horas, será rezado o Terço, em honra da Santissima Virgem.

AQUECIMENTO SECAGEM VENTILAÇÃO

Victor Penalba-Porto Rua Passos Manuel, 183 Telefone, 26898

Banco de Porto Alegre

AO serviço da economia do Rio Grande do Sul e do Brasil, acaba de completar 90 annos—1858—1948—este importante organismo bancario que foi fundado por portugueses e que na grande republica sul americana tem desempenhado com nobreza a sua missão. De sua actual Direcção, que é composta por figuras de superior relevo nas finanças brasileiras, fazem parte homens como o Sr. Artur Souza Costa, antigo Ministro da Fazenda e Hunter do Amarel Ribeiro, neto do nosso autoro enterrano Antonio Maria do Amarel Ribeiro, que desempenhou com intelligencia e patriotismo elevados cargos consulares em serviço de Portugal no Brazil.

E' com muito prazer que registamos a grande prosperidade desta instituição que é obra da cooção portuguesa no Brazil.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia João Pacheco.

LÁMINAS DE BARBEAR

Table with 2 columns: Brand name and Price. Includes Custon 350, Nacet 360, Star 1800, Swing 1850, Gem 2800.

Grades descontos para revenda Livraria ATENA Barcelos

“O BARCELENSE DESPORTIVO,”

Gil Vicente-Maximinense. Continua a preparação do grupo local com vista ao proximo campionato. No ultimo domingo visitamos nos o Maximinense, de Braga, grupo da melhor feição para a experiencia dos jogadores que vão fazer parte dos grupos do Gil Vicente e, portanto, o que melhor convinha para aperfeiçoamento de conjunto e até para que o treinador pudesse melhor avaliar do valor de alguns jogadores barcelenses.

O desafio não desagradou a, pede-se afirmar, que o grupo barcelense sem ter ainda encontrado o «melhor» já desenvolve jogadas bem delineadas, onde, a preocupação de «jogar», está bem patente em alguns comp.mentos do grupo. Pena é que outros—desperdiçando o trabalho alheio—se esqueçam que o jogo de futebol é mais de que «estertar», de qualquer maneira, e adversario com prejuizo para o seu grupo, e até para a beleza do proprio jogo. Que isto reparo seja compreendido por que es que, sistematicamente, procurem «esse» jogo.

O resultado, 5-0 favoravel ao grupo barcelense, não nos interessa porque se é representativo a superioridade do Gil Vicente seria muito maior; portanto, analisamos o encontro, com exclusão dos numeros e, somente, com interesse de que o Gil Vicente—jogadores primizia mente—procurem satisfazer o melhor que possam, os conselhos de treinador que é, sem duvida, um dos melhores que temos no nosso País. Nota-se já, no grupo barcelense, alguns elementos com «quedas» para o jogo, mas não queremos trazer á luz da publicidade qualquer nome porque



ainda julgamos cedo para fazer qual-quer referencia individual.

Na proxima competicao e preciso que todos compreendam a funcao dos elementos directivos que estao fazendo grande sacrificio na orientacao dos destinos do clube e que acerrhem, como devem, os jogadores e treinador que outro desejo não tem do que elevar, cada vez mais, o nome do Gil Vicente, que e o nome do Desporto.

Antes do encontro ambos os grupos guardaram um minuto de silencio em memoria do malogrado guarda-redes do Gil Vicente, Adelino Ribeiro Nôvo que, no dia 16, fôz três anos que desapareceu dos campos desportivos.

Amanhã desloca-se, o Gil Vicente, a linda Vila do Conde, onde jogará, em desafio amigavel, com o Rio Ave F. Clube. R.N.

Doentes

Guardam o leito a Sr.ª D. Maria Terres Matos e a dedicada esposa do nosso amigo Sr. João Vieira Martins.

Encontram-se enfermos os nossos prezados amigos Srs. Alberto Passos Barbosa, considerado Secretarie de Finanças, aposentado, Joaquim de Faria Peixoto, proprietario e Miguel Augusto Vieira de Castro Lemos, estimado Negociante em Lisboa.

Vão obtendo sensiveis melhoras os nossos bons amigos Srs. Capitão José Mendes Alçada, João Vila Galé Esteves, José Pereira e o menino Celso da Silva Cunha.

PROSSEGUEM AS FESTAS DO A. B. C.

(Continuação da 1.ª pagina)

Um belo número que não poderia faltar numa festa associativa.

Um grande festival encerrará as festas

As comemorações festivas da fundação do Académico Barcelos Club terminam no domingo seguinte, 3 de Outubro, com um grande festival a realizar no Parque da Cidade, e no qual está incluída a

TARDE DESPORTIVA

que constituirá um dos maiores acontecimentos desportivos registados nesta cidade. Bastará dizer que teremos entre nós, nos dias, os Campeões Nacionais de Basquetebol—S. C. Vasco da Gama (Campeão Nacional da I Divisão) e F. C. do Porto (Campeão Nacional da II Divisão)—que se defrontarão num autentico jogo de Campeões numa modalidade que tem hoje em Portugal extraordinária popularidade.

No próximo numero publicaremos o Programa deste grande festival, a realizar, como dissemos, no Parque da Cidade, e que será o grande numero das festas Abecedistas de 1948.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de publicar vario original e, entre dia, as cartas de: Vila Cova, Fragoso, Vila Seca e S. Veríssimo, bem como os «comunicados» da Junta de Freguesia e da Casa do Povo de Vila Cova, e dum grupo de Proprietarios, de L. J. Fica tudo para a semana, se Deus quiser.

Bons sucessos

A Ex.ª Esposa do nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, advogado, no Porto, brindou-o com mais uma fermosa medicina. Que seja feliz.

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Augusto Baptista Costa Miranda, estimado industrial de Alfaiate, deu à luz um robusto menino, o primogénito. Parabens.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS Convocação

Nos termos do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para nova reunião ordinária que terá lugar no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, com a ordem do dia constante na primetra convocatória.

Barcelos e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1948.

O Presidente da Camara Municipal, Máteo Miguel Gandara Norion

Manuel João Viegas

Este nosso prezado amigo e assistente, foi promovido a Factor de 1.ª classe, dos C. F., e colocado na Estação da Trofa. Ao activo e inteligente Funcionario, enviamos as nossas felicitações.

Operações

A extremosa esposa do nosso amigo Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, proprietario, foi operada. Já se encontra bem.

Tambem foram operadas os nossos amigos e assistentes Srs. Manuel Monteiro e Rafael Fontalinas, que estão em franca convalescença.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

SEDE:

Rua Nova de S. Nemeo, 76—LISBOA

AVISO

Pagamento de Contribuições

Chama-se a atenção dos contribuintes deste Organismo de que, nos termos do Decreto-lei n.º 35.410 de 29 de Dezembro de 1945 e do despacho de Sua Ex.ª Magestade o Sr. Secretario de Estado das Corporações e Previdência Social de 15 de Janeiro de 1946 o pagamento das contribuições deverá ser efectuado de 1 a 10 de cada mês, relativamente ás contribuições calculadas sobre os ordenados ou salários pagos no mês anterior.

Os contribuintes que não efectuarem o pagamento dentro deste prazo, ficam sujeitos ás multas previstas no Decreto-lei n.º 33.533 de 21 de Fevereiro de 1945.

A Direcção

Tampão de automovel

Pede-se ao automobilista a quem foi confiado um tampão na estrada de Forjães a Barcelos, prometendo entrega-lo na Policia desta cidade, o favor de o entregar no Posto da referida Policia ou nesta Redacção.

Capataz

Homem recomendado, oferece-se para capataz de fabrica, loja, etc.

Informa a Casa do Povo de Durrães.

COLEGIO ALCAIDES de FARIA

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS — Telefone 8346

Corpo Docente Seleccionado

DIRECÇÃO

DR. VIKIATO FERREIRA DR. JOSÉ FERNANDES DR. LUÍS FIGUEIREDO

Matriculas no Colégio até 30 de Setembro

Horário de funcionamento da Secretaria: Das 13,30 ds 16 horas.

CONTÍNUO PRECIZA-SE

Falar no Colegio Alcaides de Faria—Barcelos.

Alvarás de padarias

Vendem-se ou passam-se, um para pão de milho e outro para pão trigo.

Tambem se passa um estabelecimento de mercearia e vinhos, b. n. afreguesado.

Quem desejar fazer bom negocio, appareça até ao dia 17 de Outubro, nesta redacção ou em Vila Cova em casa do Sr. Firmiao Vasconcelos.

Facilita-se o pagamento.

CASA PARA NEGOCIO

Passa-se um estabelecimento da venda de vinhos, com casa de habitação, sítio no lugar de Casal-de-Nil, junto á Ponte, em V. F. S. Martinho.

Para ver e tratar, falar com a sua proprietaria, Sr.ª Ermelinda Pimenta, no mesmo estabelecimento.

Criado de lavoura

Oferece-se um casal, sabendo trabalhar com todas as maquinas agricolas. Informa esta redacção.

Perde-se

Um chapéu no Largo do Tanque; agradeço-se a pessoa que o entregar na nossa Redacção.

Casa funeraria

Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ª Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

Sabugos de Chifre de Boi

Vende a 50\$00 o cento, José Simões da Cunha—Estrada Nova da Estação—BRAGA.



Não e jogador seguro, o que não está seguro na IMPÉRIO

COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 36 LISBOA

IMPÉRIO

AGENTE EM BARCELOS:

Luis Gonsaga

Rua Faria Barbosa, N.º 3

Amanhã, na Casa Araujo (que tem a cabeça do porco á prtoa) nesta cidade, ha o saboroso SARRABULHO, por preço modico. Os vinhos, que são bons, ha-os desde 2\$00 o litro



**Tissot**  
é um relógio **ANTIMAGNETICO** que desafia a **ELECTRICIDADE**



Basta o ligar de uma ficha de um ferro electrico para que o seu relógio se magnetise. Este perigo não existe, usando um relógio Tissot, que é absolutamente antimagnético.



Z 9105 11,7  
Aço Inoxidável

HZ 448 12,6  
Chromado fundo de aço inoxid.

**Tissot**  
O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Agente oficial em BARCELOS:

O PROPRIETARIO DA  
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA  
RUA D. ANTONIO BARROSO

**CASA CUNHA**  
*Oficina de Calçado*  
**DE FELIX LUIZ DA CUNHA**  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 39 - Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propagação.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas é justo á **Pensão Arantes**.

Fabrica de Serração Motorizada  
**DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**  
Avenida Alcaldes de Faria, 118 e  
Rua Elias Garcia, 26 - 28 - Barcelos  
Telefone 8843

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?

Manda! serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

**CASA DAS MOBILIAS**  
MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA  
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
BARCELOS

**Café-Confeitaria Mar e Rio**  
RUA DA AREOSA

**FÃO**

Serve: — Chá — Café — Chocolates  
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria  
Especialidades da «CASA»:

**Sarabens-Brisas á Rio-Mar**

Visitem esta Casa  
Confrontem preços  
Apreciem a qualidade dos artigos

**Agua do Luso**  
**Agua do Vimeiro**  
em garrações  
Depositario:  
**JOAO MACIEL, L.<sup>a</sup>**  
Telefons N.º 8204  
BARCELOS

**Armação de tolde**  
**COMPRA-SE**

Paga-se bem.  
Informa esta Redacção.

**Em Lijó**

Vende-se uma casa e sítio, sito no lugar de Baquião, pertencente ao Sr. Antonio Dias Barbosa Duarte, que se encontra na Argentina.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Antonio D. Barbosa, morador no lugar da Mouta, na mesma freguesia, que está encarregado de vender esses predios.

**Automovel de aluguer**

Encontra-se na praça de Barcelos, fazendo o serviço á tabela, (ou menos, ainda), tanto de noite como de dia.

Tem seguro contra terceiros até 100 contos.

Para mais esclarecimentos, falar com o seu proprietario—Firmino Vasconcelos, na mesma praça.

**CASA DE PASTO**

Passa-se uma, bem afregueada, no centro da cidade.  
Informa esta redacção.

**CASA DE LAVOURA**  
COM SOBRADO

Vende-se, juntamente com grande terreno pegado. A casa contem, no sobrado, 3 quartos, duas grandes salas, uma grande varanda e espaçosa cozinha, e, na parte baixa, uma adéga, quatro dependencias para animais e outras mais dependencias precisas a uma casa de lavoura. Tambem se vende uma grande bouça, muito proximo, bouça esta que contem em seu subsólo, grande quantidade de barro que se presta para fabricar telha, tijolo, ou outra industria semelhante.

Tudo isto será vendido em publico no domingo, dia 26 de Setembro de 1948, ás 16 horas (oficiais), junto ou separadamente, pela melhor oferta, desde que esta atinja o valor rasoavel calculado pelo actual proprietario.

Esta venda e compra, caso se realize, deverá ser assinada com vinte por cento no acto do negocio, que por ventura se realize.

Os Srs. pretendentes deverão reunir-se nesse dia e hora acima citados, isto é, domingo, 26—9—de 1948, ás 16 horas (oficiais), na freguesia de Barqueiros, lugar de Prestar, proximo ás Necessidades, junto ao imovel acima citado, que fica a vinte metros da estrada que dá para a Apulia.

O Proprietario  
Antonio Miranda Ponte,

**BATERIAS**

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>a</sup> BARCELOS

**Declaração**

Maria Rosa Fernandes de Castro, da freguesia de Cosourado, vem tornar publico que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por seu marido João da Silva e que são nulas todas as vendas quer de moveis quer de imoveis que o mesmo seu marido faça, pois a declarante não lhe dá o consentimento para essas vendas nem seu marido tem procuração para o poder fazer.

Cosourado, 17 de Setembro de 1948.

A rogo de Maria Rosa Fernandes de Castro—João Fernandes Leiras

**CHARRET**

Vende-se uma, nova.  
Para mais informações, nesta redacção.

**Caseiro**

Precisa-se para a Quinta do Carregal—Touguinhô—Vila do Conde.  
Informação na casa Humberto Coelho Gonçalves.

**CASEIRO**

Precisa-se para Quinta de bom rendimento e situada neste concelho.

Falar com Antonio Costa, Conservatoria do Registo Predial.

**Fotografia Robim**

RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem aparelhado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Sapateria Jacinto de Sousa

**CARAPIÇOS**

Todo o calçado é fabricado em Carapeços, e é vendido, ás 5<sup>as</sup> feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para bom mem. desde 95\$00 até 155\$00; para rapaz desde 65\$00 e chinelos para mulher desde, 35\$00.



**SERVIÇOS DE**

**DACTILOGRAFIA**

Urgentes e confidenciais.  
Rua D. Diogo Pinheiro, 34, Barcelos.

(Das 18 horas em diante)

**CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Telog.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bôlan

**PARA as VOSSAS FESTAS**

EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS

**SOUCASAUX**

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS

MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.

FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINIS

**A. Eurico Soucasaux**

Telf. 8345 - BARCELOS



**HUSQVARNA**

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

**SILMES L.<sup>da</sup> - BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de Seguros**

**COMERCIO E INDUSTRIA**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Ban leira, 22-1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tef. 8688